



Foto: Aline Furtado.

IDE participa do Fórum Espírita de Juiz de Fora

Com o tema “Pauta assumida: em 2017 Caminho, Verdade e Vida!”, o 12º Fórum Espírita de Juiz de Fora reuniu cerca de 350 participantes na sede social do Tupi, no último dia 20 de maio. O evento contou com palestras de convidados do movimento espírita de outras cidades, que apresentaram reflexões e discutiram o tema do evento. O IDE apoiou a iniciativa recolhendo inscrições dos interessados e por meio de sua livraria, que expôs diversas obras espíritas.

Página 3

O IDEAL inicia série de entrevistas sobre diversidade religiosa

A partir desta edição, o leitor de O IDEAL passará a acompanhar uma série de entrevistas com representantes de diferentes crenças. Para dar início à série “Variedades da experiência religiosa”, conversamos com o budista Marcelo Nicolodi. Em tempos de intolerância, o objetivo da coluna é estabelecer um diálogo inter-religioso sobre práticas e crenças, comuns e dissonantes em relação à doutrina espírita.

Páginas 4, 5 e 6



Google imagens.



▼ Editorial

Caridade: breve reflexão2

▼ Atos humanos

Ricardo Baesso propõe categorizações morais e éticas acerca de algumas atitudes humanas.....6 e 7

▼ Fotografias

Mocidade do IDE participa do 9º Bate-papo Espírita.....8

▼ Eventos

Festa Junina e Domingo de Caldos ocorrerão no mês de junho.....8

Atividades do IDE-JF

Atendimento Fraterno

Segunda-feira: 20h
Terça-feira: 19h30
Quarta-feira: 19h30
Quinta-feira: 20h
Sexta-feira: 14h
Sábado: 19h

Centro de Convivência

Beth Baesso (artesanato)*

Quarta-feira: 14h30

Curso Básico de Espiritismo

Segunda-feira: 20h

Espiritismo para Crianças e Mocidade

Quinta-feira: 20h
Sábado: 19h
Domingo: 9h

Grupo de Meditação

Terça-feira: 20h15

Farmácia/CAEC*

Quarta e sexta-feira: 14h às 17h

Grupo de Higiene Mental

Terça-feira: 20h

Passe

Segunda-feira: 14h30 e 20h
Terça-feira: 14h30
Quarta-feira: 20h
Quinta-feira: 20h
Sexta-feira: 15h
Sábado: 19h

Reunião de Psicografia

Quarta-feira: 19h

Reuniões Públicas

Quinta-feira: 20h
Sexta-feira: 15h
Sábado: 19h

Tratamento Magnético

Sexta-feira: 15h e 19h

* Funciona na Avenida Santa Luzia, 40 – Bairro Santa Luzia.

Grupos de Estudos

Obra, Autor	Dirigente	Dia, hora
<i>O Espiritismo de uma forma mais simples</i> – Allan Kardec / IDE-JF	Graça Paulino	Domingo, 9h30
<i>Obreiros da vida eterna</i> – André Luiz	Maria Aparecida	Segunda, 14h30
<i>Missionários da luz</i> – André Luiz	Carla Temponi	Segunda, 19h
<i>O Livro dos Espíritos / Missionários da luz</i> – Allan Kardec / André Luiz	José Lucas	Segunda, 20h
<i>O problema do ser, do destino e da dor</i> – Léon Denis	Sônia Medina	Terça, 15h
<i>Plenitude</i> – Joanna de Ângelis	Bruno Braune	Terça, 19h30
<i>Estudos e Apoio aos Médiuns</i>	Léia da Hora	Quarta, 18h30
<i>O Céu e o Inferno</i> – Allan Kardec	Manoel Xavier	Quarta, 18h45
<i>Ação e reação</i> – André Luiz	Thereza Cristina	Quinta, 19h
<i>O que é o Espiritismo</i> – Allan Kardec	Ricardo Baesso	Quinta, 20h
<i>Revista Espírita 1859</i> – Allan Kardec	Myrian Jorio	Sexta, 20h
<i>Evolução em dois mundos</i> – André Luiz	Luci Ferreira	Sábado, 17h15
<i>Novo Testamento</i> – "Cartas de Paulo"	Fábio Fortes	Sábado, 17h30
<i>Amor e ódio</i> – Charles (Yvonne Pereira)	José Pires	Sábado, 17h30

Diretoria do IDE

Departamento Administrativo: Ademar Amaral e Myrian Jorio
Departamento de Comunicação: Allan Gouvêa e Gabriel Lopes Garcia
Departamento Doutrinário e Mediúnico: Diogo Bittencourt e Marco A. Corrêa
Departamento Editorial: Angela Araújo Oliveira e Ricardo Baesso
Departamento de Evangelização: Cláudia Nunes e Jane Marques
Departamento de Promoção e Eventos: Alessandra Siano e Léia da Hora
Departamento Social: Graça Paulino e Joselita Valentim

Expediente

O IDEAL é uma publicação mensal do Instituto de Difusão Espírita de Juiz de Fora – Rua Torreões, 210 – Santa Luzia – 36030-040 Juiz de Fora/MG
Tel.: (32) 3234-2500 – divulgacao.idejf@gmail.com

Departamento de Comunicação: Allan Gouvêa e Gabriel Lopes Garcia

Jornalista Responsável: Allan de Gouvêa Pereira – MTE: 18903/MG

Editoração: Angela Araújo Oliveira

Tiragem: 500 exemplares

Impressão: W Color Indústria Gráfica – Tel.: (32) 3313-2050

Os artigos não assinados são de responsabilidade do Departamento de Comunicação do IDE-JF.

Caridade: breve reflexão

Ensina o Espiritismo sobre o valor da prática caritativa como base para o desenvolvimento pessoal e para a construção de coletividades fraternais. Os Espíritos enfatizam a importância de sentir e viver as experiências evolutivas nos moldes da caridade, de modo a avançarmos efetivamente como sujeitos conscientes e determinados a uma vida mais feliz e pacificada. Várias palestras exaltam a beleza e o impacto da ação caridosa no progresso individual e coletivo, sensibilizando as audiências com exemplos tocantes de dedicação desinteressada de pessoas de todas as latitudes em benefício do próximo. Todos os discursos convergem para o lema "Fora da caridade não há salvação".

Nada obstante, a Doutrina Espírita convida sempre a que façamos exames de consciência, buscando analisar com máxima sinceridade nossos pensamentos, nossas intenções, nossas palavras e nossos atos. Será que a caridade transformou-se em chavão destituído de significado vivencial? Será que internalizamos as reflexões de vida caritativa? Ou apenas entoamos um discurso vazio, de valor proclamado, porém não vivido? Em que medida contribuimos espontaneamente para a vida, na figura do próximo? Será que ainda baseamos doações materiais para projetos/instituições filantrópicas na base do "toma lá dá cá"? Ou seja, fazemos doações esperando recompensas, reconhecimento, projeção social, vagas facilitadas para parentes em asilos filantrópicos etc. Perguntas diretas, que pedem respostas honestas a indicar condutas sem hipocrisias, sem fingimentos e, portanto, autênticas.

Programação de palestras – Maio/2017

Dia	Horário	Expositor/Instituição
4 – quinta-feira	20:00h	José Passini – Garcia
5 – sexta-feira	15:00h	João Luiz da Rocha – IDE-JF
6 – sábado	19:00h	Yuri Cotta – Garcia
11 – quinta-feira	20:00h	José Helvécio – D. Pedro II
12 – sexta-feira	15:00h	Graça Paulino – IDE-JF
13 – sábado	19:00h	José Helvécio – D. Pedro II
18 – quinta-feira	20:00h	Gabriel Garcia – FEJOF/IDE
19 – sexta-feira	15:00h	Isa Rita Polito Vita – D. Pedro II
20 – sábado	19:00h	Luciana Barbosa – Amor ao Próximo
25 – quinta-feira	20:00h	Daniel Salomão – FEABE
26 – sexta-feira	15:00h	Jussara Goretti – IDE-JF
27 – sábado	19:00h	Cristina Ladeira – Garcia

Programação de palestras – Junho/2017

Dia	Horário	Expositor/Instituição
1 – quinta-feira	20:00h	Sandra Eiterer – Seareiros de Cristo
2 – sexta-feira	15:00h	Alessandra Siano – IDE-JF
3 – sábado	19:00h	Thais Barbosa – Casa Espírita
8 – quinta-feira	20:00h	Wanderson Lacerda – Fé e Caridade
9 – sexta-feira	15:00h	Sérgio Costa – IDE-JF
10 – sábado	19:00h	Ely Matos – FEAK
15 – quinta-feira	20:00h	Israel Pinheiro Marques – Garcia
16 – sexta-feira	15:00h	Guaraci Silveira – IDE-JF
17 – sábado	19:00h	Humberto Coelho – [Juiz de Fora]
22 – quinta-feira	20:00h	Ricardo Baesso – IDE-JF
23 – sexta-feira	15:00h	Mylene Santiago – IDE-JF
24 – sábado	19:00h	Ricardo Baesso – IDE-JF
29 – quinta-feira	20:00h	Claudio Zimmerman – Casa Espírita
30 – sexta-feira	15:00h	Geraldo Marques – IDE-JF

Centenas de pessoas participam do 12º Fórum Espírita de Juiz de Fora

Juiz de Fora sediou, no dia 20 de maio, a 12ª edição do Fórum Espírita, realizado na sede social do Tupi Futebol Clube. Com o objetivo de levar a doutrina espírita ao conhecimento de mais pessoas, o evento, gratuito, reuniu cerca de 350 participantes. O tema deste ano foi “Pauta assumida: em 2017 Caminho, Verdade e Vida!”.

A programação contou com três palestras; apresentações musicais na abertura, após o intervalo do almoço e no encerramento, que ficaram a cargo do cantor Luiz Gamonali; além de sorteio de brindes.

“Estou muito feliz. Primeiro, por conseguir trazer esse nível de oradores, pessoas conhecedoras do que falam, capazes de nos inundar com um sentimento de consolo, de calma. Feliz também porque nosso objetivo de levar o espiritismo para fora dos centros espíritas foi alcançado, proporcionando a abertura de horizontes do pensamento. Começamos, na primeira edição, com um público de cem pessoas, que vem crescendo a cada ano. Sou muito agradecida, inclusive à equipe que se formou ao longo desses 12 anos, pessoas que trabalham com uma alegria comvente”, analisa a organizadora do evento, Nara Coelho.

A palestra de abertura foi conduzida pelo professor universitário, historiador e contabilista, Simão Pedro de Lima, de Patrocínio (MG), que abordou o tema “Caminho”, traçando



abordagem referente ao pensamento humano. O segundo assunto, “Verdade”, com ênfase nas palavras, foi apresentado pelo advogado e escritor José Márcio de Almeida, que veio de Belo Horizonte (MG). “É importante pensarmos sempre em rendermos bons frutos pelos lugares por onde passamos. Cuidar das palavras, dos gestos e das posturas é o primeiro passo para conseguirmos isso”, aponta o orador.

Natural de São Carlos (SP), o jovem engenheiro de 27 anos, Artur Valadares, um dos fundadores do Núcleo de Estudo e Pesquisa do Evangelho (Nepe) Paulo de Tarso e colaborador da rádio web Fraternidade, conduziu a terceira palestra, que trouxe o tema “Vida”, focado nas ações humanas. “Temos percebido que o bem está encontrando seu lugar de ação, contagiando os que por ele são tocados. Isso é ótimo. Percebemos que o bem está ousado, sendo que, antes, ousadia era característica do mal”, reflete o palestrante.

IDE presente

O Instituto de Difusão Espírita de Juiz de Fora participou do Fórum Espírita pela primeira vez. Além de ter sido um dos pontos de coleta de inscrições, o IDE esteve presente com um estande, no qual expôs e comercializou a produção editorial da casa, além de outras obras espíritas.

Por: Aline Furtado



Fotos: Aline Furtado.

Consultório de Psicologia
Atendimento adulto e infantil

*Chrystian Barroso
Chaves*

CRP 04/21759

Av. Rio Branco, 2403 casa 11
(32) 9953-6927



ARTE DE VIVER MAIS
Espaço de Estimulação para Idosos

O Espaço de Estimulação permite ao idoso ocupar o dia de forma criativa, produtiva, favorecendo a socialização, a estimulação cognitiva, física e funcional, proporcionando a satisfação pessoal e melhorando, assim, a qualidade de vida.

32 3241-4660 | 8855-4660
Rua da Abolição, 84 - Jardim Glória - Juiz de Fora (MG)
www.artedevivermais.com.br
atendimento@artedevivermais.com.br

Materiais de Construção

EXATO

Tel.: (32) 3221-3846
exato10@oi.com.br

Av. Juscelino Kubitschek, 559 - Francisco Bernardino - Juiz de Fora - MG

Malhas Charme Ltda.

UNIFORMES ESCOLARES
CAMISAS PROMOCIONAIS



Rua Marechal Deodoro, 123
CEP 36013-000 - Juiz de Fora - MG

Fone: (32) 3215-7776

Fax: (32) 3217-0289

www.charmeColejial.com.br

e-mail: charmeColejial@yahoo.com.br

O IDEAL ENTREVISTA



Série: Variedades da Experiência Religiosa – "Budismo", com Marcelo Nicolodi



A Doutrina Espírita entende que a adoração consiste em a alma elevar o pensamento a Deus e que se trata de um sentimento inato decorrente da lei natural, verificado em todas as coletividades desde os tempos remotos, embora de modos diferentes. Dentro desse tema, Allan Kardec indagou¹: *Tem Deus preferência pelos que o adoram desta ou daquela maneira?*² Os Espíritos responderam: **"Deus prefere os que o adoram do fundo do coração, com sinceridade,** fazendo o bem e evitando o mal, aos que julgam honrá-lo com cerimônias que os não tornam melhores para com os seus semelhantes. Todos os homens são irmãos e filhos de Deus. Ele atrai a si todos os que lhe obedecem às leis, **qualquer que seja a forma sob que as exprimam.** (...) Não pergunteis, pois, se alguma forma de adoração há que mais convenha, porque equivaleria a perguntardes

se mais agrada a Deus ser adorado num idioma do que noutra. Ainda uma vez vos digo: até ele não chegam os cânticos, senão quando passam pela porta do coração." (grifos nossos)

É um alerta importante registrado na Codificação, muito útil para os dias atuais de crescentes tensões sociais e culturais, a exigir ponderação e tato de todos nós, para evitar discriminações e discursos de ódio banalizados na convivência social. No que se refere à escolha religiosa, aos discursos de religiosos, observam-se também práticas e falas de caráter dia-bólico (aquilo que separa) ao invés da essência de toda filosofia religiosa, com práticas e falas no âmbito do sim-bólico (aquilo que une). Faz-se mister enfrentar este quadro de intolerância com esclarecimentos sobre nossa natureza comum, filiação idêntica e mesmos propósitos existenciais, bem como criar espaços e instâncias de diálogo inter e pluri-religioso. Dialogar pressupõe escutar e nos estimula a respeitar e valorizar a diferença, o caminho do outro, a sua variedade da experiência religiosa.

Nesse sentido, O IDEAL oferece a sua contribuição com uma série de entrevistas com nossos irmãos profíctos de outras crenças. Escutar para aprender e conviver melhor. Registrar as palavras dos companheiros de humanidade que fizeram outras escolhas para beber de suas vidas e perceber a beleza da Criação Divina, a expressar-se Unidade em meio da nossa grande variedade. Tomamos como referência o conceito de William James²: "A religião, por conseguinte, como agora lhes peço arbitrariamente que a aceitem, significará para nós *os sentimentos, atos e experiências de indivíduos em sua solidão, na medida em que se sintam relacionados com o que quer que possam considerar o divino.* Uma vez que a relação tanto pode ser moral quanto física ou ritual, é evidente que da religião, no sentido em que a aceitamos, podem brotar secundariamente teologias, filosofias e organizações eclesásticas."

Iniciamos o nosso périplo com a entrevista concedida pelo budista Marcelo Nicolodi (42), que recebeu nossa equipe para uma animada e profunda conversa de duas horas seguidas. Natural de Curitiba, atualmente residindo no Rio de Janeiro, ele esteve em Juiz de Fora para ministrar cursos de temas budistas no Centro de Estudos Budistas Bodisatva (CEBB), e gentilmente aceitou nos receber na casa em que se hospedou. Seguem alguns trechos:

¹ O Livro dos Espíritos, pergunta 654.

² As Variedades da Experiência Religiosa. William James. Editora Cultrix. II Conferência, pág. 85.





COMPRA - VENDE - TROCA - FINANCIÁ - CONSIGNA

PENSOU EM VENDER (AVALIAÇÃO GRÁTIS)
PAGAMENTO À VISTA (MESMO FINANCIADO)

Av. Juscelino Kubitschek, 500
 Fco. Bernardino - Juiz de Fora/MG
 Home Page: www.adelveiculo.com.br (32) 3221-4107





(32)3232-5672
(32)3061-7878
(32)8831-2477



O IDEAL: Como se tornou budista?

Marcelo Nicolodi: Fui criado em Curitiba na Igreja Católica Apostólica Romana, que frequentava com meus pais e irmãos desde criança, até os 13 anos, quando participei da Crisma. Eu ia por obrigação, tinha incompatibilidades com a fé. Nessa época, houve um desinteresse da minha família e de vários amigos, e abandonamos a frequência. Também comecei a me questionar sobre alguns dogmas e a ideia de um Deus tão estranho. Minha mãe começou a praticar Yoga e Tai Chi Chuan por volta de 1996/1997. Eu acompanhava algumas aulas, e o instrutor, certa feita, deu a ela O Livro Tibetano do morrer e do viver. Eu li e gostei das ideias do livro, mas na época estava ocupado em estudar e construir minha vida. Numa ocasião posterior, esse mesmo instrutor nos convidou para assistir a uma palestra de Lama Padma Samten, em Curitiba mesmo. Ele vinha do Rio Grande do Sul para um ciclo de palestras sobre Budismo. Assisti a uma palestra com minha mãe e me interessei pelo assunto. Ao longo dos anos seguintes continuei assistindo às palestras (virei um entusiasta) e fiz algumas leituras. Formei-me engenheiro eletricitista, casei, e fui trabalhar em São Paulo. Minha esposa me acompanhava nas atividades budistas também. Em 2003, fomos participar de um retiro budista de fim de semana e, a partir daí, nos tornamos budistas de fato, frequentando práticas semanais, meditando em casa e convivendo com a Samgha³ (a Fraternidade budista). No ano de 2006, em São Paulo, fui assistir aos ensinamentos do Dalai Lama que estava visitando o Brasil e, nos 10 dias seguintes, participei de outro retiro espiritual conduzido pelo Lama Samten (era o mês de abril). No fim desse mesmo ano, resolvemos, eu e minha esposa, largarmos toda aquela vida e nos mudarmos para uma comunidade budista em Viamão-RS. Divorciamos, fui morar numa comunidade em Santa Catarina e, finalmente, fui convidado a ser instrutor num CEBB do Rio de Janeiro, onde vivo hoje em dia. Moro na casa de uma família adepta que me cede o espaço, trabalho como instrutor e traduzo obras budistas do inglês para o português. Minha sustentação financeira vem de algumas reservas que ainda tenho da época que trabalhava como engenheiro, do serviço de tradução, das doações de adeptos e há alguns anos fiz um curso de astrologia e atendo em consultas.

O IDEAL: Quais impactos da crença budista você observa em sua vida?

Marcelo: Simplificação no estilo de vida. Diminuição das

necessidades materiais. Estabilização mental (menos ansiedades, mais harmonia, menos emoções negativas). Interesse maior em ajudar o próximo. Fim das angústias existenciais, vivo sem crises, como tinha antigamente. Sinto uma tolerância ampliada, um desejo de acolhimento dos outros e menos vontade de julgar os comportamentos. Minha vida só melhorou depois de tornar adepto do Budismo. Teve um grande impacto prático na minha vida pessoal. Hoje sou mais feliz.

O IDEAL: Quais atividades acontecem num templo budista?

Marcelo: Práticas de meditação, meditação silenciosa, recitação de textos em conjunto, recitação de mantras, recitação de preces, cerimônias (incenso, oferendas colocadas no altar com a imagem de Buda etc.). Acontecem também palestras (geralmente abertas ao público em geral), grupos de estudos com diferentes níveis de profundidade (há grupos indicados para os iniciantes interessados). Não se cobra pela participação nas atividades, há uma caixa para doações voluntárias, afinal o CEBB tem seus custos materiais. Só se pede valores quando precisa cobrir custos de alguém vindo de fora, mas mesmo assim é espontâneo. Trabalhamos com a ideia de que quem tem mais pode oferecer mais e, assim, todos que quiserem podem contribuir com o limite das suas posses.

O IDEAL: Quais são os principais ensinamentos do Budismo? Existem tipos diferentes de Budismo?

Marcelo: Os principais pontos podem ser resumidos nas quatro nobres verdades. Primeira: todos os seres estão em sofrimento; segunda: o sofrimento é construído pelo ser, não lhe é inerente; terceira: o sofrimento pode cessar, isso vale para todas as pessoas, com o devido treinamento; quarta: o caminho para a superação do sofrimento descrito pelo nobre caminho de oito passos para atingir a iluminação. Buda para nós é um ser essencialmente igual a todos, que possuímos o mesmo potencial dele para atingirmos o Nirvana⁴. Em síntese, o Budismo aborda o sofrimento dos seres, a impermanência de todas as coisas e a ausência de identidades ou essências (não eu). A busca pela superação da dualidade sujeito-objeto. Os temas fundamentais são o amor ao próximo e a compaixão, com ênfase em como relacionar melhor com os outros. Existem principalmente três linhagens budistas: Theravada, (antiga, de origem indiana), Zen (adaptação japonesa com forte penetração no Brasil) e Tibetano (à qual me vinculo).



Centro de Psicologia
Alvorada
CNPJ: 11.827.889/0001-15

Tratamento especializado para dependentes químicos
Terapia Cognitiva e Comportamental
Hipnose Ericksoniana e Condicionativa
para vários tipos de tratamento psicológico.

Silvia Maria Alves Simões Oliveira
CRP: 04/26244

Av. Rio Branco, 2.721, Sala 1.304 - Centro - Juiz de Fora - MG
Tels.: (32) 9197-1568 / 3216-8331

A sua farmácia de confiança desde 1981

DERMA
Farmácia de Manipulação

36 ANOS
Descontos especiais para todos os convênios
Rua São João 225, Galeria Ana Delmonte Lojas 118 e 120
(32) 3215-7909 / 3211-0499
98802-0686 (WhatsApp)

reparadora cirurgias estéticas plásticas

Dra. Lucília Brigato Paviato
CRM 29.360

• Consultório:
Avenida Barão do Rio Branco, 2817/1701
Tel.: (32) 3217-8191 - 2ª, 4ª e 5ª feiras, das 16h às 19h

• Centro Médico Rio Branco
Av. Barão do Rio Branco, 1034
Tel.: 3215-5445 - 6ª feiras, das 15h às 16h

• Hospital Albert Sabin
Rua Edgard Carlos Pereira, 600
Tel.: (32) 3249-7000 - 5ª feiras, das 13 às 16h



O IDEAL: O Budismo faz alguma concepção sobre Deus ou algum poder superior?

Marcelo: Não. A Doutrina Budista é ateísta, não formula a ideia de nenhum criador primordial para tudo. O próprio Buda não tratou desta questão, pois se trata de especulação sem possibilidade de provas. O Budismo entende que a mente é a base primordial de todos os eventos e não especula sobre a origem ou o tamanho do Universo, porque isso é típico do mundo ilusório e condicionado. As questões da mente estão fora do espaço e do tempo conforme os entendemos. A Lei do Carma é um produto da mente.

O IDEAL: O Budismo acredita na existência da alma (no sentido mais largo do termo, o indivíduo de natureza espiritual)?

Marcelo: O Budismo não acredita em alma conforme a tradição filosófica ocidental. A individualidade é uma ilusão que precisa ser dissipada. A filosofia budista trabalha com o conceito fundamental de Anatman, o não eu (algo diferente do espírito ou alma; algo destituído de espírito ou mente).

O IDEAL: Qual a concepção budista sobre a vida futura?

Marcelo: O Budismo ensina sobre o Renascimento (que é diferente de reencarnação, na qual o mesmo sujeito se transfere de um corpo para outro). É uma vida que se projeta na vida seguinte, não necessariamente a mesma "pessoa". É uma propagação cármica que acredita na individualidade. É um fluxo mental, não é alguém (algo vivo separado dos outros). Nós alimentamos uma ilusão da dualidade, devido às sensa-

ções ilusórias pelas quais acreditamos conhecer o mundo. Mas nossa percepção mental cria a realidade que acreditamos ser verdadeira. Há infinitos planos de manifestação e todos estamos imersos na roda da vida.

O IDEAL: Quais as contribuições do movimento budista para o diálogo inter-religioso?

Marcelo: Há muito interesse do Budismo em dialogar abertamente com outras religiões. Temos o grande exemplo do Dalai Lama, que viaja o mundo conversando com diferentes tradições religiosas, promovendo encontros com lideranças variadas. No Brasil, é muito comum promovermos Círculos de Debates com pessoas de outras religiões, e em Viamão o Lama Samten convida índios da região para participar também. Além disso, temos uma Cultura de Paz muito forte.

O IDEAL: Qual pergunta não fizemos e que gostaria que fosse feita?

Marcelo: [Pensativo, reflexiona com vagar até responder] Qual é o sentido da vida?

O IDEAL: Marcelo, qual é o sentido da vida?

Marcelo: Buscar a iluminação e ajudar os outros seres a fazer o mesmo. Todas as outras atividades são acessórias.

Aqueles que desejarem se aprofundar no estudo do Budismo podem consultar a obra *A Doutrina de Buda* da editora Martin Claret. Em Juiz de Fora, também funciona um CEBB localizado na rua Jonas Bastos – 40, São Mateus (gebb.jf@gmail.com).

³ Consiste este Samgha de monges, monjas, leigos e leigas.

⁴ A perfeita tranquilidade. Esse é o estado a que se chega quando, por meio das práticas de meditação baseadas na Sabedoria Correta, extinguem-se completamente toda a corrupção e paixões mundanas.

Atos consequenciais humanos

Ricardo Baesso de Oliveira – IDE-JF

Oportunamente, ao encerrar um seminário sobre sexualidade humana, fui procurado por uma jovem que, timidamente, apresentou-me a seguinte indagação: “assistir a filmes pornográficos é pecado?”.

Imagino que o conceito de pecado na cabecinha da jovem, iniciante do movimento espírita, se identifique com o que sempre se pensou de pecado, como uma infração das leis divinas, ou seja, fazer o

que é errado ou injusto do ponto de vista de Deus e que pode trazer consequências ruins para quem o faz.

Tal questionamento nos faz refletir sobre a intrigante questão do certo e do



Art'Nossa ARTESANATO

Sisal - Crochet - Madeira - Tear Mineiro

Móveis em madeira,
demolição em peroba rosa
sob encomenda

Aceitamos cartões de crédito e débito

Telefone: (32) 3215-4303

Rua Braz Bernardino, 70 – Centro

NOVA TENDÊNCIA
ARTEFATOS DE CONCRETO

À venda nas principais
lojas de plantas
e materiais de
construção.

Av. Senhor dos Passos, 1754
São Pedro | Telefax: (32) 3231.1467
Juiz de Fora | Minas Gerais
www.novatendencia.net

ESCRITÓRIO DE ADVOCACIA

Anir Batista Barreto
Advogado OAB MG 128198

Av. Barão do Rio Branco, 1863/706
Centro - Juiz de Fora/MG
Ed. Top Center
(32)32157686 | 91042699
e-mail: anirbarreto@ig.com.br



Musicoterapia

Ana Maria R. Lobato
CBO - 2263-05 - AMTRJ-425/1

Neuropatias
(adultos e crianças).

TGD. Autismo. TDHA.
Aulas de Violão.
Palestras.

Festas Infantis (Chá de bebês. Aniversários)

lobato.anaribeiro@yahoo.com.br
Rua Ivon José Curi, 1165 – Portal da Torre
Juiz de Fora MG -- (32) 3218-5859 9905-5859



errado, do bem e do mal. Existem muitas coisas que são notoriamente erradas, como matar ou roubar, mas existem outras coisas, que sem ser necessariamente erradas (sob o ponto de vista de lesar a outrem), não são boas, ou não são as melhores ou, ainda, podem não ser as ideais, ou as mais apropriadas.

Como uma motivação para um aprofundamento ao tema, propomos uma categorização evolucionista dos atos humanos, classificando-os em três classes: *morais*, *higiênicos* e *iluminantes*. Referimo-nos, obviamente, aos atos *consequenciais* humanos, ou seja, aqueles que implicam em consequências para o agente ou para as pessoas relacionadas com ele. Muitos atos humanos são eticamente neutros, como ler um romance, ver um noticiário na TV, ou desenvolver as tarefas corriqueiras do dia a dia.

Ao propor essa classificação não pretendemos – e afirmamos isso de forma enfática – criar regras ou pontuar em valores os atos humanos. Eles só podem ser valorados pela consciência de cada um, pois se objetivam em um contexto particular de vida, no qual agravantes e atenuantes serão sempre considerados. Ademais, somos seres singulares, com uma história que nos é pessoal, com resistências e limites que nos são próprios.

Vamos então à nossa proposta.

1. Atos morais

Segundo Allan Kardec, a *moral consiste na regra de bem proceder. O homem procede bem quando faz tudo pelo bem de todos*¹. O conceito de moral, pelo visto, implica obrigatoriamente uma relação com outra

pessoa, relação esta que interfere no bem-estar do outro. A ética filosófica define ato moral como os atos conscientes e voluntários dos indivíduos que afetam outros indivíduos, determinados grupos sociais ou a sociedade em seu conjunto². Assim, o objetivo da moralidade encontra-se em se viver uma vida plena com as outras pessoas. Sofrimento e felicidade (definidos da forma mais ampla possível) são as únicas coisas com as quais vale a pena se importar e a moralidade diz respeito à maneira como tratamos uns aos outros. Nossos atos são *imorais* quando lesam, desconsideram, prejudicam, humilham etc., outra pessoa, ou de forma mais planetária, os seres sencientes. Estes atos inserem o faltoso na lei de causa e efeito, mecanismo divino, que tem como finalidade a educação da alma em trânsito para projetos superiores de vida.

2. Atos higiênicos

Os *atos higiênicos*, em nossa proposta, não interferem diretamente no bem-estar de outrem, mas se vinculam a nossa relação com nosso corpo e nossa mente. São atos que, de uma forma ou de outra, podem prejudicar nossa saúde, predispondo-nos a enfermidades diversas, e privando-nos de uma vida mais plena e realizada. Comer e beber compulsivamente, fumar ou usar outras drogas podem ser classificados como *atos anti-higiênicos*. Os *atos anti-higiênicos* podem ser consequenciais porque produzem, muitas vezes, desequilíbrios no cosmo orgânico do agente, decorrendo daí uma série de condições mórbidas.

3. Atos iluminantes

Proponho esse termo para os atos humanos que não interferem diretamente no bem-estar de outrem, tampouco prejudicam diretamente a saúde, mas podem obstaculizar o desenvolvimento espiritual do agente. Assistir a filmes pornográficos, ou que incitem à violência, dedicar tempo expressivo em discussões estéreis sobre corrupção na política e quejandos não são atos morais (não implicam em prejuízo para terceiros), nem higiênicos (não adoecem o corpo). Talvez possam ser classificados como atitudes *não iluminantes*, pois conduzem a um *status* psíquico que coloca barreiras ao desenvolvimento iluminativo da consciência reencarnada. Tais atitudes levam à vivência de um estado mental que mantém o Espírito vinculado à matéria, afastando-o dos ideais nobres de construção de uma personalidade sadia. Não acredito que os atos *não iluminantes* impliquem em uma resposta da lei de causalidade. Imaginar que assistir a um filme de guerra, ou envolver-se em uma discussão apaixonada (mas não ofensiva) sobre futebol, possa acarretar um carma negativo não me parece racional. Esses atos seriam consequenciais porque, na medida em que focam o interesse do agente nesse tipo de imagem mental, o privam de painéis mentais mais adequados a uma vida focada em interesses espirituais. Lembrando, com Kardec, que *a superexcitação dos instintos materiais sufoca, por assim dizer, o senso moral, como o desenvolvimento do senso moral enfraquece, pouco a pouco, as faculdades puramente selvagens*³.

¹ O Livro dos Espíritos, item 629.

² Ética, Adolfo Sanches.

³ O Livro dos Espíritos, item 754.

QUÍMICA
Consultoria e Monitoramento

Dário
Técnico Químico
CRQ-024001598

Rua Américo Lobo, 746/202
Bairro Manoel Honório
CEP 36045-050 - Juiz de Fora - MG

(32) 3211-5765
9946-5424

assessoriasalvador@hotmail.com

IOT
ORTOPEDIA E
TRAUMATOLOGIA

**ORTOPEDIA E
TRAUMATOLOGIA**

Dr. Jorge Luiz Terra
Dra. Maria das Graças L. Terra
Pç. Menelick de Carvalho, 50 - Santa
Helena - Juiz de Fora
Tel. (32) 3211-0012 / 3228-8450

ÁDEL
VEÍCULOS

COMPRA - VENDE - TROCA - FINANCIAMENTO - CONSIGNA

PENSOU EM VENDER (AVALIAÇÃO GRÁTIS)
PAGAMENTO À VISTA (MESMO FINANCIADO)

Av. Juscelino Kubitschek, 500
Fco. Bernardino - Juiz de Fora/MG
Home Page: www.adelveiculo.com.br

(32) 3221-4107

Bate-papo Espírita 2017



Fotos: Claudia Nunes.

Realizada no último dia 7 de maio, a nona edição do Bate-papo Espírita (BPE) contou com a presença de cerca de 100 jovens vinculados às mocidades espíritas de Juiz de Fora e região. O BPE 2017 abordou o tema “Preconceito e liberdade de expressão”, por meio de grupos de estudos e atividades interativas. O IDE integrou, mais uma vez, a organização do evento, ao lado da Fundação Espírita João de Freitas, que sediou essa edição, e do Centro Espírita D. Pedro II. Ao todo, 12 jovens da Mocidade Espírita Nelson Lougon Borges de Mattos (mocidade do IDE) se inscreveram no evento; ao passo que coordenadores dirigiram grupos de discussões e auxiliaram nas atividades de organização. A mocidade do IDE se reúne às quintas-feiras, às 20h, e aos sábados, às 19h, acolhendo jovens a partir dos 13 de idade.

Domingo de Caldos

O Departamento de Promoção e Eventos do IDE vai realizar um Domingo de Caldos no próximo dia 11 de junho. O evento ocorrerá no próprio Instituto e será realizado das 17h30 às 19h30. O ingresso individual, no valor de 12 reais, dá direito ao consumo à vontade de vaca atolada, caldo verde e canjiquinha. Refrigerante, canjica doce, doces e tortas serão vendidos à parte. Os convites já podem ser adquiridos na recepção do IDE. A iniciativa do Promoção e Eventos tem os objetivos de arrecadar recursos para a manutenção da casa e de seus projetos sociais, assim como promover a integração entre colaboradores e frequentadores.

Festa Junina

FEJOF 04 JUNHO
14h às 18h

Local: Rua São Mateus,
1350, São Mateus
ENTRADA FRANCA

COMIDAS/BEBIDAS	ATRAÇÕES GERAIS
<ul style="list-style-type: none"> comida quente bebida quente bebida gelada refrigerante café doces tortas cajica doce cajica salgada cajica doce cajica salgada 	<ul style="list-style-type: none"> barraquinha de artesanato (produzido na Fundação); música ao vivo; sorteio de brindes; correio do amor; quadrilha e casamento na roça (encenado pelos idosos).
PARA AS CRIANÇAS <ul style="list-style-type: none"> pipoca gelatina doce cajica doce cajica salgada 	Informações: 3232 1279 ou 99934 0037 FEJOF

A tradicional Festa Junina da Fundação Espírita João de Freitas ocorrerá no próximo dia 4 de junho (domingo), das 14h às 18h, na sede da instituição. Com entrada franca, os participantes poderão aproveitar diversas atrações como música ao vivo, sorteio de brindes, “correio do amor”, quadrilha e casamento na roça com os idosos internos, além da feira de artesanatos produzidos pela própria Fundação. Como atividades infantis, haverá pescaria, jogo de latas, pula-pula e piscina de bolinha. O evento terá também comidas típicas e bebidas. A Fundação fica na rua São Mateus, 1350 – São Mateus. Mais informações pelo telefone 3232-1279.

**GRUPO
REZATO**

**HIGIENIZAÇÃO
LAVAGEM E IMPERMEABILIZAÇÃO
DE ESTOFADOS**

ESTOFADOS RESIDENCIAIS, CADEIRAS,
POLTRONAS, COLCHÕES, PUFOS, ETC...

(32)3232-5672 - (32)3061-7878
(32)8831-2477

AMERICAN EXPRESS MasterCard
VISA

www.lavagemdeestofadosjf.com.br